



CARTA DE INTENÇÕES – resumo

A conclusão final dos trabalhos do Webinar: “Financiamento das instituições públicas de saúde: O papel das Fundações de Apoio e da Saúde Complementar – construção de soluções na Unicamp” apontou para a necessidade de migrar, paulatinamente, as áreas de saúde da Unicamp para um modelo de financiamento mais atrativo e competitivo com:

- Permissão de uso de área pública para prestação de serviços públicos e privados por meio de autarquia, ou outra figura jurídica, com autonomia administrativa-financeira.
- Implantação e incorporação de novos serviços de saúde do Estado, e atualização dos existentes, ligados à faculdade de Medicina no âmbito de sua região.
- Buscar hospitais universitários públicos competitivos com os melhores hospitais privados de excelência.
- Aumentar a qualidade do atendimento SUS com aquisição de equipamentos mais modernos, oferecimento de procedimentos que não constam da tabela SUS, diminuição de custos, práticas modernas de governança, dentre outros.
- Campos de prática modernos que possibilitem aos alunos aprendizado com as terapêuticas e métodos diagnósticos atualizados.
- Fixação do docente e do médico assistente na estrutura das áreas de saúde que possibilite aliar suas atividades SUS com outras atividades e com complementação salarial respeitando jornada de trabalho SUS contratada.
- Diversificação da captação de recursos por fundação de áreas de saúde: pesquisa clínica, cursos de capacitação, campanhas de doação, inovação, dentre outros.

A FCM vê como uma oportunidade a inauguração do IOU¹, em 28/6/2022, com capacidade para realizar anualmente 119.340 consultas médicas, 87.480 consultas ou sessões de profissionais não médicos, 88.668 exames de apoio diagnóstico e 4.320 cirurgias considerando portes variados.

O IOU está quase comemorando um ano de funcionamento e tem a intenção, desde a sua concepção, de atender pacientes SUS e uma porcentagem a ser combinada de pacientes privados como forma de ativar adequadamente a sua capacidade instalada. Destacamos que o IOU foi construído com verba do Ministério do Trabalho.

Dentro das tendências e oportunidades relatadas sobre o cenário atual, apresentamos a intenção da FCM em contribuir com um novo modelo de financiamento a ser implantado no IOU.

Neste sentido propomos uma agenda para a instalação de uma Comissão Executiva Central formada por docentes da FCM em cargos estratégicos na Reitoria, DEAS, HC, IOU e pela Procuradoria Geral da Unicamp para encontrar soluções internas para o modelo de gestão do IOU.

¹ IOU - Instituto de Otorrinolaringologia & Cirurgia de Cabeça e Pescoço